Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR
Belarmino Maia

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR
Mario Duarte

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:712

ASSIGNATURAS—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE, 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

QUINTA-FEIRA 16 DE ABRIL DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

O MARTYR DO GOLGOTHA

Desventurados, mulheres e creanças, regae-lhe com lagrimas o corpo chagado, limpae-lhe o suor da agonia e, de manso, de manso, levantae-lhe do chão a fronte ensanguentada...

A Egreja, se não tivésse para consolar a mizeria dos homens senão o espectaculo d'esse agonisante que não blasphemou, que não se insurgiu, e do alto do madeiro do opprobrio pediu perdão para os que lhe fizeram mal, fitando um reino que não era o da terra, com aquelles olhos celestes d'onde cahiram lagrimas que lavaram todas as culpas e afogaram todas as maguas, se não tivésse para dar aos homens senão a sublimidade d'esse espectaculo, só por isso a Egreja teria sido a mais consoladora das mães, a mais terna das esposas.

Se, na sua divina singeleza, o martyrio de Jesus tivésse a glorificação que lhe cabia, se no coração de todos os desgraçados deixassem cahir como gottas d'orvalho as lagrimas que pendem ha 20 seculos dos olhos melancholicos do poeta de Nazareth, se a sua doutrina tivésse sido sempre religiosamente seguida e as palavras do seu Evangelho attendidas com fervôr, se a sua maxima tão simples, resumida na mais divina de todas: *amai-vos uns aos outros*, e a sua palavra de apostolo, a sua vida de propagandista, a sua morte de heroe, a sua tradição de martyr, pairassem n'aquella região da veneração e do amôr que deve existir em todas as almas e em todas as consciencias, Jesus seria hoje para todos o que foi nos seculos de crenças arreigadas: o poeta por excellencia, a alma de todas as religiões, o objectivo de todos os crentes, o Deus de todas as sociedades. Mas hoje não. O dôce rythmodos versiculos do seu Evangelho afundiu-se na indifferença religiosa e na impiedade dos tempos! A grandeza das suas concepções, para alguns, não passa hoje de uma allucinação!

E' que a alma já não vibra como d'antes com as vibrações da sua poesia!...

Que Lazaro moral se não envergonharia de ir hoje pedir á sua divindade o milagre de ressuscital-o! Oh Jesus, dôce Jesus! Quem é que abriga hoje no coração com affecto, com amôr, com respeito as lettras sagradas do teu nome que illuminou como o sol da terra os seculos que morreram?

Era o teu grande amôr, oh Christo! que enchia dantes esses corações. O teu nome era uma religião inteira, tinha lagrimas para todas as dôres, balsamos para todas as chagas. A tua palavra era uma riqueza para todos os desherdados e a sua Paixão uma prece para todos os miseraveis.

E hoje?

Nem o vento de Jerusalem arrancaria ás palmeiras de Gethesemani o grito dilacerante da natureza, nem o pranto dos miseraveis iria avolumar as aguas do lago de Genesaretta.

Hoje pelo teu heroico sacrificio chamar-te-hiam ingenuo os que mais te amassem e atè seria acolhida por muitos com indifferença a tua redemptora agonia.

Sacrificio de redempção inutil e esteril!

Doutoramento

Foi marcado o dia 9 de maio, pela faculdade de philosophia, para o licenceamento do nosso prezado amigo, sr. Egas Ferreira Pinto Basto.

Comboios pr'ó Porto

—=(*)=—

Deve começar a vigorar como de costume, no proximo mez de maio, o novo horario de verão da Companhia Real dos Caminhos de Ferro.

Era necessario por isso que se congregassem as vontades de todas as collectividades d'esta cidade e que *una voce* reclamassem a continuação do antigo comboio que passa n'esta cidade entre as 8 1|2 e 9 horas da manhã, por ser esse o mais commodo e o que melhor serve aos habitantes d'esta região e que a Companhia supprimiu ou antes mudou para as 11 horas da manhã com a aggravante da transformação em tramway do mesmo comboio, de maneira que só ás 2 horas da tarde se chega á estação de S Bento.

Poderia ainda a Companhia, na hypothese de não querer restabelecer o antigo comboio das 9 horas da manhã, fazer partir d'esta cidade o tramway que sahe d'Ovar ás 10 e 10 da manhã.

Este comboio ficaria fazendo o serviço tal como agora funcciona, e o comboio das 11 da manhã passaria a ser *omnibus* e não tramway não parando por isso nos differentes apeadeiros, demora que muito o prejudica na sua marcha

Ha quem argumente que com a facilidade de communicações com o Porto se atrophia o commercio local. Tal argumento está hoje economicamente posto completamente á margem.

A rapidez e facilidade de communicações nunca póde prejudicar Aveiro, antes pelo contrario, só lhe trará mais concorrencia. Já aqui chamámos para o assumpto a attenção de quem compete; hoje mais uma vez appellamos para a Camara Municipal e para o sr Governador pedindo lhe que olhem com interesse pelo desenvolvimento e progresso d'esta terra.

AOS NOSSOS PREZADISSIMOS ASSIGNANTES

Como em todos os annos, não publicaremos, na proxima segunda-feira o n.º d'este jornal que lhe correspondia, para assim podermos proporcionar ao nosso quadro typographico este seu tradicional descanço. Aos nossos assignantes pedimos desculpa. O exemplo é já velho e sempre foi respeitado por toda a imprensa.

A EMPREZA.

Dr. Arthur Pinto Basto

—=(*)=—

São geraes sempre, as manifestações publicas d'alta consideração politica e affectuosa estima pessoal que dia a dia o partido regenerador do districto d'Aveiro vem tributando, em homenagem respeitosa, ao honrado patriota e inclito e prestigioso vulto politico sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto.

Transcrevendo o artigo que aqui publicámos, no penultimo n.º, sob a epigraphe «Lealismo monarchico» escreve o nosso intelligente collega «Discussão», d'Ovar:

«Do melhor grado se associa a *Discussão*, como orgão do partido regenerador local, quer ás affirmações de lealismo monarchico, que tão indispensaveis se tornam no periodo de dementada anarchia de que se está tornando inconsciente instrumento a escoria social, a matulagem das ruas, como impudicamente chama o *Mundo*, ao maior numero dos que teem concorrido á audição dos propugnadores da causa democratica, quer ás palavras de incontroversa justiça que dirige ao liberalissimo deputado pelo circulo de Aveiro, illustre e intemerato chefe do partido regenerador de Oliveira d'Azemeis, que, desde o inicio da sua carreira politica, tem sabido sustentar, com mui pouco vulgar isenção de caracter, as noberrimas virtudes e principios liberaes que de seus saudosos maiores herdára, fazendo d'umas e outros o seu malteravel guia na travessia publica.

Além do que jámais os seus actos desmentiram ou sequer deslustraram as suas affirmativas, as suas palavras, proferidas já no intimo convivio de amigos, já em publicas reuniões partidarias, já e ainda no parlamento, onde por vezes tem definido nitidamente quer a sua acrisolada fé monarchica quer o seu espirito liberal e tolerante.

Por tal motivo o dr. Arthur Pinto Basto é uma figura primacial no nosso districto e o seu nome querido por quantos d'elle se acercam e respeitado até por adversarios.

Assim o demonstrou o partido regenerador d'Ovar no acto eleitoral que acaba de decorrer. Quando teve conhecimento de que, na distribuição de votações para o desdobramento, o nome laureado e sympathico de tão denodado campeão do partido não figuraria nas assembleias d'Ovar oppôz-se immediatamente e estabeleceu o dilemma—*ou ser votado o Dr. Arthur—ou os regeneradores. á urna livremente chamados, n'ella lançarem*, como protesto, listas brancas, visto não haver tempo de confeccionar outras.

E foi livremente votado.»

Noticias Militares

Vae ser presente á junta, que reunir no Porto, o capitão de infanteria na inactividade, sr. Arthur Torquato de Moura Coutinho de Almeida Eça.

—Reuniu ultimamente em infanteria n.º 24 um conselho disciplinar para julgamento de um soldado que roubou dois pares de botas O reu foi condemnado. O tribunal foi constituido pelos srs: Presidente, tenente-coronel Domingos; vogaes, majores Pinto e Rocha. Promotor, tenente-ajudante Matheus. Defensor, alferes Brandão. Vogal suppliente, capitão Teixeira Junior.

—Realisou-se hontem em infanteria n.º 24 o juramento de bandeiras dos novos recrutas que ainda o não tinham feito; o capellão do regimento rev.º Antonio Emilio Villar pronunciou um excellente discurso.

—Foi aberto novo concurso por espaço de 30 dias para prehenchimento de uma vaga de 2.º sargento em infanteria 24, visto no que se devia ter realisado ha dias se não ter apresentado candidato algum.

—Foi promovido a major para o regimento de infanteria 14 o capitão de infanteria n.º 24 sr. Antonio Augusto Teixeira Junior.

—Foi julgado apto para ir servir no ultramar o alferes sr. João Pedro Ruella.

—Recolheu ante-hontem de tarde a diligencia que se encontrava recebendo a respectiva instrucção na carreira de tiro da Gafanha sob o commando do sr. Alferes Abreu.

—Na p. p. sexta-feira realisou-se nos arredores d'esta cidade um exercicio de companhia sob a direcção do major sr. Correia dos Santos, o qual correu admiravelmente. Tomaram parte os srs. tenentes Thomaz, Carvalho e Piedade e alferes Mattos; e os sargentos Cunha, Carvalho, Meyrelles, Catharino, Augusto e Silva.

—Teve alta do hospital militar do Porto, onde se achava em tratamento o 2.º sargento sr. Oliveira de infanteria 24.

—Entraram no goso de licença disciplinar os srs.: major Garcia dos Santos, capitão José Cordeiro Pinto Queimada, alferes Gomes Coentro, e os 2.os sargentos Oliveira e Carvalho, todos de infantaria n.º 24.

Factos e Boatos

—=(*)=—

Acaba de filiar-se no partido regenerador, o sr. general José Estevam de Moraes Sarmento, illustre ministro d'Estado Honorario.

O sr, general Moraes Sarmento que acompanhára o sr. João Franco quando se deu a scisão no nosso partido, declarou-se desligado do franquismo, logo que o dictador abandonou o seu programa de liberdade e entrou no absolutismo desbragado e infamante que arrastou o paiz á sangrenta tragedia de 1 de fevereiro.

*

Segundo refere o «Seculo» de hontem, em Italia o sr. João Franco soffreu manifestações de revolta, contra a sua estada n'aquelle paiz, resultando do conflicto dos manifestantes grande numero de ferimentos.

O «Illustrado», orgão do dictador, diz-nos agora, que o sr. João Franco, esposa e filho, vão já para o Tyrol, indo depois fazer uma digressão pela Allemanha.

E' de boa prudencia sahir por agora da Italia, na verdade...

*

Nos diversos ministerios estão sendo elaboradas relações de todos os decretos dictatoriaes promulgados pelo ultimo governo, a fim de ser organisada a proposta de lei que ha-de ser apresentada á camara, pedindo o *bill de indemnidade* para esses diplomas.

Despachos d'instrucção

Foram já effectuados os despachos, collocando nos logares de professoras da escola central do sexo feminino d'esta cidade, das sr.as D. Alda Fernandes Pereira e D. Maria Ferreira da Maia; e provendo nos logares de professores da escola central do sexo masculino, os srs. José Gonçalves Queiroz e Francisco Portella da Silva.

—Foi nomeada professora ajudante da escola d'Avanca, a sr.ª D. Apolinaria da Silva Tavares e provida temporariamente, na de Barouco (Mealhada) a sr.ª D. Aurora Ferreira Duarte.

Condessa de Bomfim

Falleceu hontem na sua casa de Lisboa a sr.ª Condessa de Bomfim, esposa do general e par do rei no Conde de Bomfim e tia da sr.ª Baroneza da Recosta, esposa do nosso prezado director sr. Mario Duarte.

A virtuosa senhora foi victima d'uma doença do coração. A toda a sua Ex.ma familia os nossos sentidos pezames.

REFORMA JUDICIARIA

Muito gostosamente transcrevemos da *Vanguarda* o artigo—*Reforma judiciaria*, que em seguida publicamos. N'elle se faz uma analyse completa ao livro interessantissimo que com o mesmo titulo ha algum tempo já, o nosso presado conterraneo e amigo, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo lançou no mercado litterario e scientifico do paiz.

Eis o artigo:

Assim se intitula o livro recente de um illustrado juiz de direito, o dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

Rarissimos são entre nós os juizes que se occupam em escrever livros; e ainda bem, porque para repositorio do que geralmente elles sabem, já são de mais, por tristissimas, as sentenças que elles escrevem

Juizes que de seu officio saibam, vão cada dia rareando; porque, ausente como regra de conducta que para viver e prosperar não supprem as lettras o que faltar em tretas, os magistrados mais se empenham em aprender a arte d'agradar aos poderosos do que em curar da sciencia da formação e applicação do direito.

Já antes de Le Dantec ter demonstrado que a ideia de justiça era apenas um «erro ancestral» (?...), mais d'um juiz havia chegado, chamando lhe «uma santa historia», a conclusão de egual efficacia; e apeado o officio de juiz da sublimidade de sacerdocio, passaram a tel-o como simples modo de vida, norteado principalmente—pela tabella dos emolumentos.

Ha excepções; mas o mal é exactamente que só por excepção appareçam magistrados que verdadeiramente o sejam—pela fé e pelas obras; e que mais raros sejam ainda os que, erguendo os olhos da estreiteza da lei escripta, procuram na sciencia o melhor modo por que os legisladores deviam escrevel-a.

A este restrictissimo numero pertence o auctor do livro a que me refiro.

* * *

O objecto especial do livro é a exposição da reforma que o seu illustre auctor entende precisa para que a organisação do poder judicial corresponda utilmente á funcção social d'esse poder.

Mas precede ao seu plano uma introducção muito notavel, em que, accentuadas as razões e tendencias das novas escolas penaes, se conclue pela urgentissima necessidade de refundir o regimen das prisões e de reformar o Codigo Penal vigente. Esta curta introducção demonstra no seu auctor um espirito culto e progressivo, que, ao contrario de tantissimos juizes, não considéra de modo nenhum a immundicie das cadeias como instrumento de regeneração; para travar a criminalidade, a prisão é, com effeito, o mais inutil — eu ia escrever o mais criminoso — dos expedientes empiricos; só radicalmente transformadas e só para casos rarissimos é que as cadeias poderiam servir de relativa utilidade, e o meio mais racional e humano de combater o crime está em combater-lhe as multiplas causas proximas ou remotas: a politica perversa, a administração ladravaz, o alcoolismo, a ignorancia, a mizeria, a falsa educação das classes, a ignorancia do publico — e a dos homens publicos...

Assente e demonstrado pelo auctor que ha tres grandes reformas a fazer: a do Codigo Penal, a das Cadeias e a dos Magistrados, o auctor passa a occupar se d'esta ultima.

* * *

A instituição dos juizes de paz deve ser abolida, no entender do auctor, estabelecendo se em cada séde de concelho um juiz ordinario, com competencia para instruir os processos crimes e civeis, julgar acções de pequenas dividas, julgar inventarios inferiores a seis contos de réis e preparar os de maior quantia, com recurso de suas decisões para os juizes de direito.

Esta magistratura, a meu vêr, é coisa intermedia entre os actuaes juizes de paz e os quasi extinctos juizes municipaes, creados em 1886. Se houvésse meio de recrutar pessôal sufficiente e habilitado para esses logares, valeria a pena

ensaial-os; mas a verdade — e o mesmo auctor o reconhece — é que o orçamento do Estado não poderia acudir ao excesso de despeza que implicaria a necessidade de pagar condignamente taes serviços; e a ideia de acabar com os administradores de concelho, para applicar os ordenados d'estes á manutenção dos novos juizes é absolutamente impraticavel n'um paiz em que esses tristes creados dos governos são precisos como pão para a bocca... da urna.

O problema da administração da justiça local é um dos mais graves no nosso paiz; a conveniencia d'uma primeira instancia inferior á das comarcas é innegavel, ao menos emquanto houver a deficiencia actual de vias de communicação entre as freguezias e as sédes das comarcas e emquanto, pelas complicações inuteis e adrêde augmentadas pelo pessoal judicial, as custas dos processos, as suas delongas e os frequentes chamamentos dos interessados a juizo fôrem causa de ser a justiça rasoavelmente aborrecida como sanguesuga importuna.

A instituição de tribunaes de area relativamente pequena é necessidade em que todos concordam; mas a difficuldade está em provel-os de pessoal que dê garantias de seriedade e saber.

Pelo decreto de 1886 os juizes municipaes sahiam dos bachareis formados em direito, e eram de nomeação do governo com precedencia de concurso documental perante as Relações; o systema proposto pelo auctor, e segundo o qual os juizes ordinarios sahiriam, por concurso, da classe dos bachareis que tivéssem praticado a advocacia durante dois annos pelo menos, é bem preferivel; e deveria o concurso ser não só documental, mas ainda por provas publicas.

Estabelecer em cada concelho uma magistratura d'esta natureza, cujo ingresso ficava, pela natureza das coisas, restringido naturalmente a homens novos, geralmente sem encargos de familia e animados do desejo de aprender e de distinguir-se, reduzir consideravelmente as custas, senão extinguil-as — o que, pelo barateamento da justiça, determinaria o accrescimo das questões e assim a incessante necessidade de estudar, condição geral da acquisição de saber—simplificar os termos de processo, acabando com velharias e bugigangas que foram em tempo coisas sagradas e são hoje coisas irrisorias, limitar apenas a um escrivão e a um ou dois officiaes de diligencias o pessoal auxiliar, dispensar em regra a intervenção d'advogados perante esses juizes, nas causas que elles julgassem e dando a faculdade de recurso das suas sentenças, remunerar condignamente esses magistrados, seria uma tentativa util e não de todo impossivel, se os fundos do thesouro não fôssem administrados com a «limpeza» que nós sabemos.

Quanto á suppressão das comarcas de terceira classe e até d'algumas de segunda e de primeira classe, é materia em que mal poderá haver dissentimento; a suppressão d'essas comarcas impõe-se como medida economica e até como dever de simples hygiene moral; as taes comarcas de terceira classe são uma escandalosa porcaria...

Em regra, os juizes não estão na comarca; e ainda bem, porque é peor que lá estejam. Quando um sujeito chega a juiz de terceira classe, já não é rapaz, não tem illusões sobre o valôr da justiça; conhece, pela experiencia, a inutilidade de todo o esforço honesto para melhorar, pela sua funcção, o estado social ou o seu proprio estado economico; frequentes vezes succede que o juiz já é casado e com prole numerosa, a que tem d'occorrer com sustento e educação; está razoavelmente cançado, desilludido, ou sceptico ou azedo; e tambem está razoavelmente ignorante do seu officio e sem vontade nenhuma d'aprendel-o; quando muito, promoveu policias, arranhou libellos, processou inventarios de menores, e ficou virginalmente alheio ao resto do direito civil e ao commercial. Passar de delegado em terras bôas para juiz em terras pessimas, é dôr d'alma, para cujo lenitivo o melhor remedio — é ser juiz — de fóra... D'ahi, o não pararem na comarca.

Mas, se por maior desgraça lá residem, acabam por enxovalhar-se na pequena intriga com que vão matando os azedados ocios, aperfeiçoam a arte de esticar a lettra da tabella até ao fundo da algibeira dos intessados—e, ás vezes, pedem dinheiro emprestado...

Assim se convertem em sujeitos socialmente inuteis, quando não perigosos, os magistrados a quem a nação entrega a decisão dos pleitos sobre a fazenda ou sobre a liberdade dos seus concidadãos...

Ha quem pense que é carregado o quadro?

Pois então venham d'ahi, a visitar essas comarquelhas: acabada a via dolorosa, hão de concluir que o melhor serviço n'ellas prestado é o dos juizes que nunca lá vão; — quanto aos outros, sejalhes escudo a palavra de Christo: «Perdôa-lhes, Senhor, porque não sabem o que fazem»...

* * *

Propõe o auctor, e muito bem, que os juizes das comarcas sejam nomeados por concurso entre os advogados com mais de doze annos de serviço, comprehendidos os delegados que durante o mesmo tempo hajam exercido tambem a advocacia.

Outra ideia que muito desejavel seria vêr posta em pratica, é a de deverem ser feitas as promoções e transferencias por antiguidade, mas sob proposta, conforme os casos, da Relação ou do Supremo, que excluiriam d'ella os juizes menos idoneos. Por esta fórma, respeitava-se geralmente a regra da antiguidade, com excepção dos casos em que a boa razão a manda pôr de parte; e garantia se ao poder judicial uma verdadeira independencia, bem diversa da que nas circumstancias e com os exemplos contemporaneos, é a mais descabellada e irritante mentira...

Propõe tambem o auctor que se estabeleça o limite de edade na magistratura judicial. Não é nova a ideia; mas ainda não houve coragem de convertel-a em lei, porque mais ganha o executivo em tel-a suspensa como espada de Damocles sobre as trémulas cabecinhas dos velhinos tremulos — que hão de dar força de lei ás cavalgadices das dictaduras e fóros de lisura ás ladroeiras do Peral...

A verdade é que, salvas raras excepções, os juizes do Supremo, cançados e desmiolados, alheios á evolução da sciencia e já incapazes de comprehendel-a, enfraquecidos pela edade e pelo trabalho, e assim incapazes de defender o direito e a liberdade contra as imposições dos governos, perderam no publico o respeito que hoje só se tributa a quem o merece; e apenas a gente de condição mais branda se apieda de vêl-os assim, decahidos e inconscientes da queda, na chochice do seu egoismo senil.

Este doloroso espectaculo, que dá aos inimigos da ordem actual legitimo e poderoso argumento para desejarem e promoverem a subversão d'ella, esse espectaculo deveria ter cessado ha muito, se os interessados na defeza das instituições tivessem em perspicacia e previdencia o que lhes sobra em baixa velhacaria.

* * *

Uma das bases da reforma, que mais dignas são de estudo e de applauso pelos principios que as justificam, consiste em regular a intervenção do jury pela natureza das causas e não pela gravidade das penas; isto é, sempre que os processos respeitassem a factos criminosos em cuja punição ou absolvição os governos pudessem ter interesse politico, taes factos seriam da exclusiva apreciação do jury; assim, seriam julgados pelo jury os crimes de injuria ás auctoridades, contra a segurança do Estado, contra o exercicio de direitos politicos, os de abuso de liberdade de imprensa e outros de natureza similhante.

Muito bem explica o auctor, que dada entre nós a força absorvente do poder executivo e a sua constante e profunda acção sobre o poder judicial, mal garantidos ficam a constituição e os direitos individuaes, se as offensas ao poder executivo houvessem de ser julgadas exclusivamente pelos juizes de direito. E calorosamente se accentua a necessidade da reforma n'esta parte, com o conceito de que «ha epocas em que a instituição do jury constitue uma garantia insupprivel da liberdade»; e de que, quaesquer que sejam os defeitos do jury, tem uma virtude que a tudo o mais sobreleva: «—a independencia dos jurados em face do executivo.»

* * *

Muitos outros pontos interessantes são versados no livro; falta-me porém o tempo para d'elles me occupar.

Se os governos monarchicos pensassem de boa fé no progresso das instituições, empenhando-se em acommodal-as ás exigencias da civilisação contemporanea, se, em vez de obcecal-os o amor interesseiro a uma monarchia desacreditada e caduca e que só desacreditada lhes serve, se esforçassem por moralisal-a e preparar-lhe senão uma vida gloriosa, ao menos uma morte honrada e tranquilla, não ha duvida que o livro de que me occupo poderia ser guia ou contribuição utilissima para a reforma do poder judicial.

Mas com essa gente—no tempo do João Franco tão vergonhosamente encolhida e agora tão vergonhosamente «desdobrada»,—é inutil pensar na independencia do poder judicial e na defeza das garantias individuaes.

O livro ficará, porém, como testemunho d'um espirito culto, sinceramente liberal, dedicado á sciencia e á patria.

Julio Augusto Martins.

A heroina portuense D.ª Julia Santos

De regresso de Lisboa, onde foi para ser apresentada a Suas Magestades, passou aqui ante-hontem com destino ao Porto, a heroina portuense D. Julia Adelina dos Santos, acompanhada das suas mãe e irmã.

Foi muito bem recebida por os bondosos Soberanos, sendo-lhe promettida a sua collocação n'uma das escolas do Porto.

Lamentos de Jerusalem

—○(*)○—

As ruas estão dezertas
da velha Jerusalem!
Ao templo santo as offertas
não leva agora ninguem.
Jerusalem desditosa,
qual viuva lacrimosa,
só causa tristeza e dôr.
Das Provincias a Princeza
perdera toda a belleza!
Pezou-lhe a mão do Senhor!

Nem entre os seus estimados
encontrou consolação.
Pelos seus feios peccados
soffre justa punição!
Seus dedicados amigos
em quem, nos tempos antigos,
a protecção encontrou,
totalmente a abandonaram
e a sorte não lamentaram
da terra, que os abrigou.

Evitando o abatimento
d'uma escravidão cruel,
deixou teu sólo opulento
a geração de Israel!
Mas entre o povo extrangeiro
tambem soffre captiveiro
e crueis persiguições!
E essa, que fôra rainha,
Tributaria e tão mesquinha,
é ludibrio das Nações!

Inspiram melancholia
teus caminhos, ó Sião!
Ao templo, em festival dia,
já os teus filhos não vão.
As tuas portas caidas
e as muralhas destruidas
só causam tristeza e dôr!
Teus sacerdotes, gemendo,
nos destroços estão vendo
a vingança do Senhor!

E as virgens, desfiguradas,
nenhuma belleza tem.
Macilentas, desgrenhadas,
choram a patria tambem.
Choram a patria opprimida,
na amargura submergida,
sem nenhum valôr já ter.
E ella, os filhos innocentes,
viu, que tratos inclementes
irão no exilio soffrer!

Perdera toda a belleza
a encantadora Sião.
Seu manto de realeza
mudou-se em escravidão.
Seus principes foragidos,
cruelmente perseguidos,
são rebanhos sem pastor.
—Por suas iniquidades,
a rainha das Cidades
soffre as iras do Senhor!—

E o passageiro insolente
com sorriso a escarneceu.
Jerusalem, tristemente
quantos opprobrios sofireu!
Ella, que era tão altiva,
agora se vê captiva,
chegou tributaria a ser.
De antigos tempos lembrada,
de riquezas despojada,
viu perdido o seu poder.

Dos extranhos a vileza
o seu templo profanou.
Que deshonra, que tristeza,
Jerusalem supportou!
E, da fome nos tormentos,
seu povo, por alimentos,
dar a riqueza ella viu!
E, com magua bem profunda,
como rola vagabunda,
d'esta sorte se carpiu.

«Todos, que passáes agora,
attendei ao pranto meu.
E dizei-me, se, quem chóra,
assim uma dôr soffreu!
Póde haver dôr, qual a minha?
Como destroçada vinha,
O Senhor me quiz tratar!
E, para mais desventura,
um fogo, que me tortura,
lá do Céu poude mandar!

Pelas minhas acções feias,
cruel jugo me lançou.
E bem pezadas cadeias
d'ellas sua mão formou.
Soffro os grilhões dos peccados,
que, ao meu pescoço lançados,
me deixaram sem vigôr!»
—Jerusalem deicida,
converte-te, arrependida,
ao teu Deus e teu Senhor!

Aveiro — Na Semana Santa de 1908.

Rangel de Quadros.

Promoção

Vem de ser promovida a professora de 1.ª classe, a sr.ª D. Maria Luciana Affonso e Cunha, professora primaria em Pardilhó e estremosa irmã dos srs. dr. Caetano e padre José Luciano Tavares Affonso e Cunha.

Parabens.

NO CALVARIO

——═══(*)═══——

Maria, com seus olhos magoados,
Ceus espirituaes... lavava em pranto
As largas chagas de Jesus, emquanto
Ria ao pé um dos Tres Crucificados.

Semblantes de mulher mortificados
Escondiam a dôr no casto manto.
—Uma mulher d'Hennon chorava a um canto.
—Jogavam sobre a túnica os soldados.

Martha, os pingos de sangue, alva açucena,
Dir-se-hia no bom seio recolhel-os.
Alguns riam brutaes d'aquella pena...

Salomé tinha um mar nos olhos bellos.
João fitava a Cruz—Mas Magdalena,
Limpava a Christo os pés com seus cabellos.

Gomes Leal.

Mais uma victoria das forças portuguezas na Guiné

O illustre ministro da pasta da marinha recebeu na passada quinta-feira o seguinte telegramm, expedida da Guiné:

«O governador encarrega-me de transmittir a v. ex.ª que em 6 do corrente a columna tomou Gamture, derrotando o inimigo, repellindo e batendo todas as suas repetidas investidas; no dia 7, depois de infligir uma derrota ao gentio, que atacou em quadrado, partiu sobre Sambel-Nhantá e Gangapatiro, occupando-se estes pontos sem resistencia.

Iniciou hoje a occupação, começando para esse fim os trabalhos da construcção de um posto.

O inimigo teve muitas baixas e nós tivémos um soldado de infantaria 13 morto, n.º 197, de nome Gil Teixeira, e 2 auxiliares feridos.

Toda a força se portou muito bem.

Felicito v. ex.ª pela nossa victoria. — (a) *Governador*, commandante da columna.»

Mais um feito heroico das valentes tropas portuguezas sempre altivas, destimidas e garbosas.

Um hurrah, pois, por ellas.

Malvadez

Ha dias na praia de S. Jacintho por malvadez, como se deprehende, deitaram á róla um bonito barco de recreio pertencente ao nosso velho amigo sr. João da Naia e Silva; sendo arrastado pelo vasante foi mar fóra fazendo-se em pedaços proximo da Costa Nova do Prado.

Procede-se a averiguações sobre o infame facto.

NOTAS TAURINAS

—═(*)═—

Esteve animada a corrida de domingo em Lisboa com touros de Emilio Infante que sahiram deseguaes.

Foi a despedida de *Fuentes* que trabalhou admiravelmente.

Domingo trabalham alli *Revertito* e *Rerre*.

——

No domingo realisa-se em Sevilha a abertura da epocha matando os espadas *Bombita, Moreno de Alcalá e Bombita III*

O cartaz da corrida da Feira é o seguinte:

23 d'abril—6 touros Benjunea—Espadas: *Bombita, Machaquito* e *Bombita III*.

25 d'abril—6 touros de Moreno Santa Maria—Espadas: *Bombita Machaquito* e *Moreno d'Alcalá*

25 d'Abril—6 touros de Miura—Espadas: *Bombita, Machaquito* e *Moreno d'Alcalá*.

Os afficionados sevilhanos lamentam a ausencia de *Gallito* que no anno findo fez uma excellente temporada.

——

Falleceu em Sevilha o bandarilheiro Manoel Megias *Bienvenida* pae do actual matador de touros do mesmo nome.

O velho *Bienvenida* pertenceu á quadrilha de Antonio Carmona *Gordito* onde foi companheiro de José del Campo, mais tarde conhecido pelo nome de *Cara-Ancha*.

O QUEBRAMENTO DO CORPO

Cansaço, perda de appetite, e outros symptomas que são frequentes em Março, Abril e Maio e nos mezes de verão, cedem promptamente com o uso da «Salsaparrilha do Dr Ayer». Todos os que a empregam como «Remedio da Primavera» não teem que duvidar do resultado. Para dores de cabeça, indigestão, dores nas costas, calores do corpo e outros symptomas que prevalecem n'este periodo do anno é o melhor remedio, o «Remedio Superior», sendo os seus effeitos promptos e duradouros. Estas affirmações unicamente são com respeito á «Salsaparrilha do dr. Ayer».

Cura outros e curar-vos-ha tambem.

Venda nas bôas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª.

Lowell, Mass.

U. S. A.

Curiosidades

——(*)——

Miss Ethel Roosevelt

Conta o «New York Herald» que a filha do presidente da Republica, que realisa n'este momento com sua mãe, uma viagem ao sul, conseguira, na *gare* Newman, na linha de Atlanta Georgia, escapar á vigilancia de mistress Roosevelt e, trepando ao *tender*, alcançou a locomotiva.

Miss Ethel pediu ao machinista que lhe deixasse conduzir a machina Este accedeu.

E, durante duas horas, a joven machinista, com espanto da gente das povoações, conduziu o comboio com uma velocidade de 100 kilometros á hora.

Chegou-se a Atlanta antes da hora da tabella.

Miss Ethel tinha perdido no trajecto o chapeo e o véo e estava toda despenteada, mas mostrava-se encantada d'ouvir o machinista dizer que ella conduzia tão bem como elle o comboio, e de pensar que «seu pae ficaria orgulhoso d'ella»

Conselheiro João Alfredo Faria

Por uma das ultimas ordens do exercito foi promovido ao posto de major da arma de infantaria o sr. conselheiro João Alfredo de Faria, illustre inspector geral do corpo da fiscalisação dos Impostos.

A sua ex.ª os nossos mais cordeaes parabens.

CARLOS MENDES

Premiado p la Academia Portueuse de Bellas Artes

——(=(*)=)——

Ensina desenho e pintura em casa dos alumnos, em Aveiro e arrabaldes.

Encarrega-se de fazer projectos para edificações, medições, orçamentos e plantas de terrenos.

Rua do Gravito—AVEIRO.

Creação d'escolas

A camara municipal d'este concelho pediu a creação d'escolas do sexo feminino em Sarrazolla e mixtas em Taboeira e Povoa do Paço.

Os acontecimentos da capital e os nossos asylos

—=o(*)c=—

Em cartas abertas aqui publicadas e dirigidas ao ex.mo sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, meu muito prezado amigo e illustre deputado por este circulo de Aveiro, pedia eu a Sua Ex.a que uma vez de regresso ao parlamento instasse por uma reforma radical nos nossos asylos, pelo alargamento da sua area d'acção, que nunca deveria ser inferior á do districto, pelo estabelecimento, na matta de S. Jacintho, que é do Estado, d'uma secção agricola, por que a educação moral e physica dos asylados obedeça aos preceitos da disciplina militar, com o ensino de tactica, pelo estabelecimento no Ultramar, de colonias agricolas constituidas de asylados, etc., etc.; isto para que estes tenham quando sahirem do asylo, um futuro garantido, para que o paiz aufira dos encargos que com elles tem, um qualquer lucro e tambem para que se cuide de applicar n'um trabalho util e proveitoso os excessos da população maritima, que multiplicando-se extraordinariamente, morre do fome, porque o mar não pode já dar-lhe trabalho e sustento completo.

Voltando ainda ao assumpto, por hoje simplesmente passo a registar, como reforço ás minhas ideia, o que se escreve sobre a matulagem que assolou a capital nos ultimos dias, praticando actos de requintada selvageria e sobre os deveres do Estado para evitar essa mesma matulagem.

Assim no *Popular*, escreve o seu intelligente collaborador Antony:

«Anda por ahi muita gente afflicta com o que se hade fazer á fina flôr da malandragem colhida na rêde das rusgas, flôr sobre a qual, aliaz, derramo uma lagrima de piedade porque ella desabrochou de todo esse exercito infantil que povôa os bairros pobres n'um abandono miseravel e criminoso de parte dos poderes publicos.

Lá vae um alvitre, por descargo de consciencia:

Na Guiné ha um archipelago chamado de Bijagoz (ou Bjôgos em lingua indigena), onde o clima é bom e saudavel e o terreno d'uma uberrima fertilidade.

Faz parte d'elle a celebre ilha das Gallinhas, que foi apanagio da fallecida poetisa D. Antonia Pusich.

Ahi, n'esse archipelago e em especial n'essa ilha, bem se podia formar uma vasta colonia agricola constituida por toda essa vadiagem, macha e femea, que em Lisboa não faz falta nenhuma.

Foi assim que se instituiram as primeiras colonias australianas e muitas do Canadá.

Aos vadios mais aprimorados, aquelles que não sendo analphabetos vivem á custa das mulheres de má vida, dar-se-lhes-hia logares de certa responsabilidade. Aos rusticos e ignorantes profundos destinavam-se-lhes os trabalhos agricolas, recebendo uma remuneração em harmonia com o rendimento da colonia e tendo assistencia medica e hospitalar gratuita.

Retirava-se-lhes o titulo humilhante de degradados e quando constituissem familia com mulher da sua raça ou indigena o estado legalisaria, na conformidade das leis vigentes, essa constituição.

Mas isto começava se a fazer já, logo a seguir ao inquerito policial e quando se houvesse extremado o trigo do farello.»

O distincto escriptor sr. dr. Henrique de Vasconcellos, dignissimo representante do ministerio publico em Lisboa, escreve no *Seculo*:

«E' necessario, antes de tudo, decretar medidas de prophilaxia social, executar com severidade o ensino obrigatorio, *crear institutos de educação de menores*, e, como therapeutica, organisar em todas as cadeias o trabalho obrigatorio, que seria não só um accrescimo de pena, mas, principalmente, um elemento de correcção e a garantia d'um modo de vida para aquelles que se entregam á ociosidade por desconhecimento d'uma arte ou officio.

Ainda se deveria, sem perda de tempo, *utilisar essas forças perdidas* e duplamente prejudiciaes—parasitas destructivos—instituindo em terras salubres e ferteis dos nossos dominios no continente africano colonias penaes agricolas, para onde se deportariam, por tempo indeterminado, os réus condemnados por crime de vadiagem e outros a elles equiparados — rufiões, mendigos, etc., etc.

Ali se recompensariam os regenerados, *concedendo-lhes tratos de terreno em propriedade*, em volta dos postos militares, creando, d'esta fórma, importantes nucleos de colonisação.

Aproveitariamos utilmente forças que apenas são elementos de perturbação, em vez de as mandar apodrecer para a Guiné.»

E' preciso notar que eu preferiria que a posse de tratos de terrenos fosse confiada a quem pelo conhecimento, embora elementar, da arte militar, fosse capaz não só de cultival-os, mas tambem de salvaguardal-os das razias do gentio, cujo trabalho deveria utilisar.

E dos asylados com um pequenissimo sacrificio a mais do Estado, tudo se poderia conseguir.

Voltarei ainda.

Francisco de Sousa Maia.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

De Vagos — Eugenio da Encarnação e dr. José Paes.

—D'Albergaria—Adriano de Souza e Mello.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para Celorico de Basto—Dr. Jayme Faro, meretissimo delegado da comarca.

—Para Taboa—Dr. Valle Guimarães, esposa e filho.

DE VISITA.

Encontra se n'esta cidade de visita a sua familia o sr. dr. Jorge Couceiro da Costa, esposa e filhas.

—Egualmente aqui se encontram de visita a suas familias a sr.a D. Rosa da Silva Pereira e dr. Elysio de Lima.

—Tambem tem estado em Agueda, de visita a seu estremoso amigo sr. conde de Sucena, o sr. commendador José Pereira de Sousa, importante capitalista.

REGRESSARAM A ESTA CIDADE OS SRS:

De Lisbôa—Dr. Pereira da Cruz.

NO DISTRICTO

Já retirou de Penafiel para Estarreja, para onde foi ultimamente transferido, o sr. dr. Mauricio Freire Pimentel, delegado do procurador régio.

DIAS FELIZES

Completaram mais um dos seus anniversarios os srs.:

Hontem—D. Conceição Cabral Nobrega d'Araujo, Mealhada.

—Hoje—D. Rufina C. Borges, Pombal.

—Amanhã—D. Maria José Pinto de Sousa.

—Além—D. Margarida de Vilhena Torres e D. Estella de Castro Machado, Porto.

—Pelo esclarecido clinico local, sr. dr. Lourenço Peixinho, foi pedida em casamento, para o sr. Lopes Matheus, tenente ajudante de infanteria 24, a sr.a D. Olympia Nogueira, interessante filha do fallecido escrivão de direito, nosso conterraneo, sr. Fernando Nogueira Junior.

—Tambem foi pedida para o sr. dr. Ferraz d'Azevedo, meritissimo juiz de direito da comarca de Reguengos de Monsaraz, a mão da sr.a D. Laura Mendes Leite, gentil filha do fallecido official da armada portugueza Manuel Luiz Mendes Leitão.

—Para o sr. Arthur Vieira de Carvalho, filho do sr. Francisco Vieira de Carvalho, negociante e capitalista de Coimbra foi pedida em casamento uma filha do sr. Patricio Ignacio Ferreira, d'esta cidade.

O consorcio realisar se ha no proximo dia 20, na egreja da Gloria, d'esta cidade.

DOENTES

Continúa gravemente doente, o sr. Manuel Joaquim Alves Diniz, importante commerciante da capital e cunhado dos srs. drs.: Sebastião e Jayme de Magalhães Lima.

— Não tem passado bem de saude os nossos amigos, srs. drs.: Manuel Joaquim Ruella e Joaquim Peixinho, a quem desejamos rapido restabelecimento.

Secção lutuosa

No passado dia 11 do corrente falleceu em Agueda, na edade de 81 annos, o venerando e respeitavel ancião sr. Victorino Antonio Martins, estremoso pae dos nossos velhos amigos srs. Clemente e Augusto Martins Henriques.

O finado era um caracter honestissimo motivo porque a sua morte é muito sentida.

A seus filhos e demais familia acompanhamos na sua justa dôr.

— Em Arouca falleceu ha dias, na avançada idade de 71 annos, o sr. Joaquim Augusto Pinto de Magalhães, secretário aposentado da camara municipal do concelho.

MEALHADA

—(*)—

15—4—1908

Tenho, infelizmente, hoje, muito pouco que dizer, comtudo relatarei o que me occorrer presentemente, dando assim cumprimento ao meu dever de correspondente do conceituado *Districto*. E' velho o adagio: *Quem não quer ser lobo, não lhe véste a pelle*; portanto como quiz ser lobo tenho agora de vestir a pelle, que é como quem diz, ter de encher uns linguaditos... de papel.

Mãos á obra, pois!...

—Continua o tempo muito ventoso e bastante agreste, tendo hontem cahido alguns choviscos, que muito beneficiaram a nossa agricultura, bastante necessitada de chuva.

—A gentil filha do meu bom amigo sr. Manuel Joaquim Leal, acaba de angariar alguns donativos para o hospital d'esta villa esforçando se por conseguir muitos mais com o mesmo fim.

E' a bondosa senhora crédora da mais justa homenagem por parte dos seus conterraneos, homenagem a que desde já me associo depondo aos seus pés o meu mais profundo respeito.

—Em commissão de serviço vi aqui na passada terça feira os srs. dr. Madail, digno official do Governo Civil do districto acompanhado do seu amigo sr. Bernardo Razoilo, retirando no comboio da tarde para essa cidade.

—Regressou ha dias de Leiria, onde foi por motivo dos seus importantes negocios o meu velho amigo sr. Manuel Duarte Cabral, importante proprietario d'este concelho.

—Deve abrir muito brevemente ao publico a pharmacia do sr. Armando de Castro Cabral, honesto rapaz, filho d'esta villa e merecedor de toda a sympathia. Acha se subordinada aos mais recentes melhoramentos de tal natureza, seguindo assim a orientação do seu collega e meu apreciavel amigo sr. Luiz Pinto de Miranda, honesto caracter e pharmaceutico de merecimento.

Aos meus amigos desejo, pois, as maiores felicidades no seu negocio, felicidades de que são justamente crédores.

—Já entrou em serviço depois de haver gosado algum tempo de licença, o meu respeitavel amigo e prestigioso chefe do partido regenerador d'este concelho sr. dr. Francisco Lebre de Vasconcellos, considerado notario publico.

E até á proxima.

Um auxiliar.

Conde de S. Thiago de Lobão

Preparam-se-lhe, a este benemerito titular, grandiosas manifestações, na freguezia de Lobão, concelho da Feira, por occasião da inauguração do novo cemiterio e da transformação, aliás importante, porque passou a egreja parochial d'aquella freguezia, a qual terá logar no dia 26 do corrente.

O abbade da freguezia, revd.º Augusto Ferreira Pinto empenha-se em dar o maximo brilho ás manifestações de grato regosijo que o povo agradecido de Lobão deseja prestar ao seu benemerito concidadão.

Assistirá o revd.º prelado da diocese, sr. D. Antonio Barroso.

Transporte de guardadores de gado

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes vae modificar a clausula sobre transporte de guardadores de gado, das suas tarifas especial interna n.º 5. combinadas com a Beira alta n.º 5, e com a linha de Madrid a Caceres-Portugal e Oéste de Hespanha n.º 8.

A modificação consiste em conceder por grupos de dois vagões pertencentes á mesma remessa, passagem gratuita nos mesmos vagões de gado a um guardador, não podendo o numero d'estes ir além de tres por expedição, seja qual fôr o numero de vagões de que se componha a expedição.

Na impossibilidade material dos guardadores seguirem nos vagões de andares não é applicavel a concessão.

Scena de pugilato

Ha dias deu se uma violenta scena da pugilato aos Arcos entre os srs. Antonio Maria Ferreira republicano e Alfredo Esteves, franquista, d'esta cidade, devido a uma discussão politica que haviam tido ha dias.

—Em Ilhavo tambem houve scena de pugilato entre o candidato republicano, sr. dr. Samuel Maia e o ex-administrador franquista, sr. Diniz Gomes, dando aquelle nosso amigo uma boletada a este, que com um boxe ou uma chave lhe partiu a cabeça.

Sentimos que da politica tanto mal resulte.

Os republicanos á pancada com os franquista...

Caminho de ferro do Valle do Vouga

Proseguem activamente os trabalhos para a construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga.

O vapor francez «Saint-Jacques» trouxe para aquelle caminho de ferro 1:418 carris, com o peso de 414:414 kilos, no valor de 14:220$000 réis.

Crise pescatoria

E' geral a crise pescatoria no paiz. Ante-hontem foi entregue ao sr. ministro da marinha uma representação descrevendo a situação afflictiva em que se encontram os pescadores da Povoa do Varzim, e propondo, como meio efficaz para debellar a crise, a exploração da pesca, n'aquella costa, por meio de cêrcos americanos, sendo dada a respectiva concessão a cooperativas de pescadores para esse fim organisadas.

Nas costas d'este districto não é menor a necessidade de providencias acertadas

Está provado á evidencia, que a classe piscatoria é numerosissima e o mar não pode prover ao seu sustento.

Echos judiciaes

Acaba de ser collocado n'esta comarca na vaga do sr. dr. Ferraz de Azevedo, ha pouco promovido a juiz de direito para Monsaraz, o sr. dr. Jayme G. Pimentel, magistrado que vem precedido das melhores referencias.

—Foi promovido a juiz de direito e collocado na Ilha das Flôres, o sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, antigo delegado do procurador regio na comarca de Anadia.

—Tambem foi transferido de Penafiel para Estarreja, o sr. dr. Antonio Mauricio Pimentel, magistrado que durante algum tempo exerceu o mesmo logar na referida comarca

Os nossos parabens.

Dr. Magalhães Lima

Está quasi completamente restabelecido, com o que deveras folgamos, o nosso presado collega, director da «Vanguarda», sr. dr. Magalhães Lima.

Commissão de serviço

Foi incombido do desempenho d'uma commissão de serviço o nosso excellente amigo e illustre major medico sr. dr. Antonio Marques da Costa.

ANNUNCIOS

—(=*=)—

LOTERIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

100:000$000 RÉIS

Extracção a 11 de junho de 1908

BILHETES A.... 40$000
VIGESSIMOS A.. 2$000

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 0|0 de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

COMO CHEGUEI A CRESCER

Historia que interessa a todas as pessoas baixas.

Todo homem, mulher ou creança pode augmentar sua altura de 5 até 12 centimetros. Estes maravilhosos resultados podem-se obter sem sahir de casa.

O LIVRO QUE ENVIAMOS GRATIS ENSINA A MANEIRA DE PROCEDER

O. SR K. LEO MINGES.

Inventores, homens de Sciencia e muitos médicos teem experimentado de achar a maneira de poder augmentar a estatura humana, sem obter nenhum exito positivo. Porem o Sr Minges chegou a descobrir este segredo, realmente scientifico e maravilhoso.

O Sr K. Leo Minges, nativo de Rochester, tem sacrificado os melhores annos da sua vida estudando e experimentando as cartilagens, e seus grandes esforços teem sido coroados pelo exito. Uma grande companhia tem sido formada com o proposito de divulgar a invenção e descobrimentos do Sr Minges, de forma que qualquer pessoa baixa pode hoje em dia augmentar sua estatura de 5 até 12 centimetros. Estes resultados são garantidos.

O Sr K. Leo Minges tem experimentado seu methodo na sua propria pessoa com bom exito, pois de pequeno que era, tournou-se um homem de 1 metro 86 centimetros. Muitos milhares de pessoas estão usando o nosso systema com resultados maravilhosos, o qual podemos provar enviando numerosas attestações, a quem o sollicitar. Acabamos de publicar um livrinho titulado « **O segredo para obter uma boa estatura** » cujo conteudo ha de surprehender V. E. Temos decidido d'enviar 10.000 livrinhos absolutamente GRATIS e franco de porte, ás dez mil primeiras pessoas que nos peçam um exemplar. Se V. E. não aproveita esta occasião ha-de se arrepentir mais tarde com certeza, pois nada lhe ha de custar.

Este livrinho explica a forma como o Sr Minges fez seu descobrimento e indica a V. E. a maneira e o methodo para augmentar a estatura e proporcionar as formas do corpo. Contem numerosas illustrações que hão de interessar V. E. muitissimo.

Um simple cartão-postal com o seu nome, endereço e cidade onde mora e sufficiente para que nos lhe enviemos a volta do correio o livrinho que lhe offereçemos.

Escreva-nos hoje mesmo: The Cartilage Company, Dept. Num.º 1523,A Avenue de l'Opéra, 7, Paris (França).

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA AVEIRO 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

(MARCA REGISTADA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou ronquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos. 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Vinho nutritivo

DE

CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucro das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia. se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

OS EX-HOMENS

(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

NILE — *Em 27 de abril*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE — *Em 25 de maio*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYA — *Em 20 de abril*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE — *Em 28 de abril*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON — *Em 4 de maio*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais bagante rata e ele-

A 'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal.

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.